

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

# JOVENS EM AÇÃO

## Proteção Social Básica

O presente Plano de Trabalho é apresentado em conformidade com o Edital de Chamamento Público nº 03/2025/SMAS, que tem por objeto a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), conforme Termo de Referência constante do Anexo I.

Guaratinguetá/SP

2026 a 2030

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## 1. – DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC):

### 1.1. – Identificação da OSC:

<b>Nome:</b>	Serviço de Obras Sociais
<b>CNPJ:</b>	48.551.154.0001/06
<b>Endereço:</b>	Rua Dona Nenê Figueiredo, nº 81 - Bairro: Campo do Galvão - Município: Guaratinguetá/SP
<b>CEP:</b>	12505-050
<b>Telefone:</b>	(12) 3122-4967 / (12) 3132-3187
<b>E-mail:</b>	sosescolaguara@gmail.com
<b>Site:</b>	<a href="https://www.gjfguara.com.br/">https://www.gjfguara.com.br/</a>
<b>Data Fundação:</b>	27/09/1968 (abertura CNPJ)
<b>Horário funcionamento:</b>	Segunda, quarta e sexta-feira: 8h às 17h; Terça e quinta: 7h às 17h
<b>Data de início de Atividade no Município:</b>	06/10/1966

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

### 1.2. – Identificação da diretoria:

Vigência do mandato:		CPF	Data de nascimento	E-mail particular
Presidente:	Douglas ██████████ Santos	092.████████.94	23/03/1982	douglas.antonio2009@bol.com.br
Vice-Presidente:	Theresinha ██████ Faria	201.████████.14	20/02/1936	theresinhafaria1@gmail.com
1º Secretária:	Maria de ██████████ Canella	071.████████.33	18/04/1964	castrocanella@gmail.com
2º Secretário:	Alda ██████████ Silva	159.████████.50	02/08/1969	aldas6404@gmail.com
1º Tesoureiro:	Ailson ██████████ Gonçalves	831.████████.15	17/04/1956	ailsongoncalves2021@gmail.com
2º Tesoureiro:	Luís ██████████ Camello	177.████████.60	30/11/1973	lccamello@uol.com.br

### 1.3. – Identificação dos membros do Conselho Fiscal:

Vigência do mandato:		CPF	Data de nascimento	E-mail particular
Nome do Titular:	Wander ██████ Villela	018.████████.72	13/02/1940	wanovi@hotmail.com
Nome do Titular:	Maria ██████████ Villela	037.████████.17	14/08/1942	dulcevillela42@hotmail.com
Nome do Titular:	Rosiléia ██████ Godoy	048.████████.09	01/07/1964	rosygodoy1964@gmail.com
Nome Suplente:	Antonio ██████████	435.████████.15	14/02/1938	antoninokimaid@yahoo.com.br
Nome Suplente:	Rosa ██████ Catarina	328.████████.95	11/06/1982	rosapetshop2@gmail.com
Nome Suplente:	Renato ██████████ Faria	304.████████.05	01/07/1981	renatofaria@gmail.com

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## 1.4 – Responsável legal:

<b>Nome:</b>	Douglas ██████████ Santos	
<b>Função:</b>	Presidente	<b>Data de nascimento:</b> 23/03/1982
<b>E-mail:</b>	douglas.antonio2009@bol.com.br	
<b>CPF:</b>	092 ██████████ 94	<b>Registro de classe:</b> Não se aplica (cargo não regulamentado por conselho profissional)
<b>Telefone:</b>	(12) ██████████	

## 1.5 – Coordenador:

<b>Nome:</b>	Mônica ██████████ Gonçalves	
<b>Função:</b>	Coordenadora geral	<b>Data de nascimento:</b> 03/01/1967
<b>E-mail:</b>	monicagoncalves0103@gmail.com	
<b>CPF:</b>	112 ██████████ 77	<b>Registro de classe:</b> Não se aplica (cargo não regulamentado por conselho profissional)
<b>Telefone:</b>	(12) ██████████	

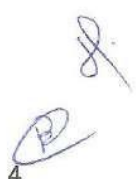
## 1.6 – Responsável técnico:

<b>Nome:</b>	Bruna ██████████ Santos	
<b>Função:</b>	Assistente Social	<b>Data de Nascimento:</b> 08/10/1985
<b>E-mail:</b>	assistenciasocial.sos@gmail.com	
<b>CPF:</b>	317 ██████████ 89	<b>Registro de classe:</b> 50.101
<b>Telefone:</b>	(12) ██████████	

## 1.7 – Benefícios e isenção de taxas e tributos:

- ( ) Municipal – Especificar: \_\_\_\_\_  
( ) Estadual – Especificar: \_\_\_\_\_  
( x ) Federal – Especificar: CEBAS Assistência Social

4



# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## 1.8 – Títulos, qualificações, inscrição e certificados:

Tipo	Não	Sim	Observações	
Inscrição da OSC no CMAS		X	Nº da inscrição: 005 Validade: Prazo indeterminado	Data da 1ª inscrição: 30/04/2010
Inscrição do Serviço no CMAS		X	Nº da inscrição:005 Validade: prazo indeterminado	Data da 1ª inscrição: 30/04/2010
Registro da OSC no CMDCA		X	Nº da inscrição: 20 Validade: 02/08/2027	Data da 1ª inscrição: Março/2010
Inscrição do Serviço no CMDCA		X	Nº da inscrição:20-A Validade: 02/08/2027	Data da 1ª inscrição: Março/2010
CEBAS		X	Portaria nº 161, de 18/12/2024 Validade: 01/01/2024 a 31/12/2027	
Outros		X	Especificar: CRCE/SP – 0052/2013	
		X	Pró-Social (SEDS/PS) - DRADS SJC - 1641/1966	

## 1.9 – Da situação do imóvel:

Imóvel	Não	Sim	Observações
( x ) Próprio			
( ) Alugado			
( ) Cedido			Proprietário:
( ) Outros			Proprietário:

## 1.10 – FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

O Serviço de Obras Sociais (SOS) é uma “associação de direito privado, beneficente, com fins não econômicos”, e “é uma entidade de atendimento e defesa do adolescente e seus familiares”. Conforme disposto no Art.º 4 de seu Estatuto Social as finalidades estatutárias:

- I – Atuar na área da Assistência Social no que se refere a proteção social básica;
- II – Desenvolver programas de profissionalização, inserção de adolescentes no mercado de trabalho e geração de renda às famílias atendidas;
- III – Ofertar programas de caráter socioeducativo com vistas à promoção e exercício da cidadania.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## 2. DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

### 2.1 – Histórico da OSC

O Serviço de Obras Sociais (SOS) tem suas origens advindas do Município de Poços de Caldas no ano de 1944, que inaugurou o primeiro SOS com a finalidade de atender famílias em situação de pobreza, através do fornecimento de gêneros alimentícios, e naquela época seus princípios e ações eram voltados ao assistencialismo. Ao longo dos anos, o SOS, se tornou referência no atendimento humanizado e na busca pela promoção do ser, sendo o reconhecimento de suas origens em Poços de Caldas o início do surgimento de outros SOS's nos municípios de Itapira, Penápolis, Ibitinga, Avaré, Araraquara, São Carlos, Descalvado, Leme, Santa Bárbara d'Oeste, Jundiá, Mogi Mirim, Serra Negra, Guarujá e Ouro Fino.

O conhecimento das ações do Serviço de Obras Sociais, chega em Guaratinguetá através da divulgação de uma cartilha institucional que percorreu o território paulista. E, assim iniciou-se os primeiros passos, através de um grupo de cidadãos preocupados com o crescimento significativo de pessoas em situação de rua a partir de 1964, e com apoio do Dr. Diomar [REDACTED] Rocha (presidente do Lions Club na época), iniciou-se uma aproximação direta desse grupo com o SOS de Itapira que se apresentava na época como referência no "combate e/ou amenização" da ausência de alternativas para lidar com tal questão. A implementação do SOS em Guaratinguetá contou com apoio do estimado Dr. José [REDACTED] Munhoz (juiz de direito), do Rotary Clube, e de autoridades civis, militares e religiosas do município, sendo instituída por volta de 1966, a primeira comissão encarregada de elaborar os estatutos, sendo composta por: Monsenhor [REDACTED] Bindão, Sr. João [REDACTED] Simões e Elias [REDACTED]. Assim, através do empenho desse grupo de cidadãos, e da imprensa local, a sociedade aprovou e incentivou a criação de um SOS no município de Guaratinguetá, que a partir de julho de 1966, passou a desenvolver ações, ainda de cunho assistencialista, com pessoas em situação de pobreza e/ou situação de rua.

Nos primeiros meses após sua fundação, foi necessário organizar um eficiente corpo de voluntários, contar com o apoio de Assistentes Sociais originárias de São Paulo (pois não existia este profissional em Guaratinguetá),

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

para arrecadar gêneros alimentícios, medicamentos e roupas, estabelecer contato com as demais organizações da cidade, principalmente da área de Saúde e Moradia e divulgar amplamente os trabalhos planejados. Desta forma, as atividades do SOS em Guaratinguetá se iniciaram no dia 06 de outubro de 1966. Na primeira semana de atendimento, 200 pessoas em situação de rua foram cadastradas, o que demonstrava a gravidade da questão nessa cidade. Os casos passaram a ser avaliados com mais critério, para que as necessidades básicas pudessem ser atendidas e os diversos encaminhamentos pudessem ser realizados.

Durante 28 anos o SOS, desenvolveu em Guaratinguetá atividades diversas direcionadas ao enfrentamento da pobreza e busca pelo legítimo exercício da cidadania de seus atendidos, através de cursos profissionalizantes de corte e costura, tear, artesanato (pintura em tecidos e louças), culinária, enfermagem prática, artes domésticas, além da criação de uma fábrica de colchões.

Com advento dos marcos legais da Constituição Federal em 1988, que estabeleceu "Assistência Social direito do cidadão e dever do Estado", bem como o Estatuto da criança e do adolescente em 1990, o SOS inicia um percurso de transformação e cria em outubro de 1994 o SOS Escola, que passou a desenvolver ações específicas através do Grupo Juvenil Feminino. A proposta central do Grupo Juvenil Feminino sustentava-se no objetivo de formar e encaminhar adolescentes do sexo feminino para o trabalho. Sendo assim, o SOS tornou-se no município a organização pioneira em ações voltadas a adolescentes do sexo feminino, que até então não recebia da sociedade e/ou do Estado, qualquer direcionamento protetivo, inclusivo e igualitário a adolescentes da mesma faixa etária, mas do sexo masculino.

No decorrer dos anos, em especial com finalidade de se adequar às normativas e legislações vigentes a organização, aprimorou suas ações com base na área da Assistência Social em especial na Proteção Social Básica, ampliando em 2017, o atendimento ao público masculino, e estreitando o vínculo com as famílias dos atendidos. A organização atua há quase 59 anos no município de Guaratinguetá, e constantemente busca novas dimensões e perspectivas, despontando a relevância de seu trabalho para formação humana, social, profissional e ética dos seus usuários.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## **2.1.1 – Capacidade Técnica**

O Serviço de Obras Sociais (SOS) possui trajetória consolidada na oferta de serviços no âmbito da Política de Assistência Social, atuando de forma contínua e articulada com a rede socioassistencial do município. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é certificado pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) desde o ano de 2010, demonstrando sua regularidade e compromisso com a execução qualificada da Proteção Social Básica.

Em 2024, o SCFV passou por processo de reordenamento, com vistas à adequação integral às diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009, reordenada pela Resolução CNAS nº 01/2013 e republicada pela Resolução CNAS nº 13/2014). Esse reordenamento permitiu o fortalecimento técnico e metodológico do serviço, que atualmente mantém referência sistemática com o PAIF, por meio do CRAS Centro, garantindo acompanhamento continuado, contra referência e integração com a rede de proteção.

A equipe do Serviço de Obras Sociais (SOS) é composta integralmente por profissionais contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em conformidade com a Resolução CNAS nº 182/2025, abrangendo educadores sociais, técnicos de referência e coordenação geral, todos com formação compatível às diretrizes da NOB/RH-SUAS e às demais normativas da Política Nacional de Assistência Social e da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Essa composição assegura a qualidade técnica, ética e metodológica das ações desenvolvidas, garantindo que o atendimento aos usuários seja pautado em princípios profissionais, na interdisciplinaridade e na efetiva promoção dos direitos socioassistenciais.

A organização possui Certificação CEBAS, Certificado de Regularidade Cadastral (CRCE) e Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS), e mantém reconhecimento e certificação atualizados junto ao CMAS e CMDCA, demonstrando conformidade com os critérios legais e técnicos de funcionamento da rede socioassistencial. O SOS mantém parceria direta com a administração pública municipal desde 2021, formalizada por meio de edital de chamamento público, no âmbito do Programa de Aprendizagem Profissional,

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

demonstrando sua capacidade técnica e operacional para executar o objeto da parceria em conformidade integral com a Lei nº 13.019/2014, que institui o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). É neste contexto, de regularidade e reconhecimento que o SCFV “Jovens em Ação” atua como porta de entrada para o Programa de Aprendizagem, assegurando que adolescentes em situação de vulnerabilidade social tenham acesso a oportunidades de qualificação e inserção protegida no mundo do trabalho.

O reconhecimento institucional do SOS também se dá por meio de parcerias intersetoriais, destacando-se o Poder Judiciário, que em 2024 contemplou a organização com recursos provenientes de penas pecuniárias, destinados à aquisição de equipamentos de informática para o SCFV, com o objetivo de aprimorar a qualidade da oferta do SCFV. O credenciamento da OSC junto à 2ª Vara da Comarca de Guaratinguetá, responsável pela destinação de penas pecuniárias, ocorreu por meio do Processo Digital nº 0001289-16.2025.8.26.0220, quando em agosto de 2025 a juíza de direito avaliou a documentação da OSC e emitiu seguinte parecer:

“Verifica-se que a entidade requerente juntou documento comprobatório da regular constituição, identificação completa do dirigente, comprovação da finalidade social da entidade e descritivo do projeto, conforme determina o artigo 483-D das Normas de Serviço da Corregedoria Geral da Justiça”.

A abrangência geográfica da atuação do Serviço de Obras Sociais (SOS) compreende todo o município, com enfoque prioritário no território de referência do CRAS Centro, área caracterizada por elevados indicadores de vulnerabilidade social. O entorno territorial da organização é composto por bairros com expressivas situações de pobreza, precariedade habitacional, fragilidade de vínculos familiares e comunitários, além de alta incidência de tráfico e uso de substâncias psicoativas, o que agrava as condições de risco social e pessoal dos atendidos. Destaca-se ainda que a proximidade com o Shopping favorece a ocorrência de trabalho infantil e informal, especialmente nas vias de maior fluxo de pessoas, exigindo da equipe técnica ações contínuas de prevenção, acolhimento e orientação socioeducativa.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Desde o reordenamento em 2024, o SCFV manteve atendimento mensal de aproximadamente 30 a 40 adolescentes, garantindo acompanhamento sistemático e intervenções alinhadas às diretrizes da Proteção Social Básica. Os relatórios técnicos encaminhados ao CRAS Centro, CMAS e CMDCA evidenciam indicadores de relevância social, demonstrando o impacto positivo das ações desenvolvidas frente às condições de vulnerabilidade do território, e demonstram impactos positivos e efetividade na metodologia de trabalho, com destaque para o fortalecimento da Proteção Social Básica, o aprimoramento da oferta de serviços continuados, e a integração entre SCFV, PAIF e Programa de Aprendizagem, assegurando atendimento qualificado e voltado à promoção de direitos e prevenção de vulnerabilidades. O SCFV do SOS consolidou-se, assim, como um serviço de transformação e fortalecimento institucional, no qual reafirma seu compromisso com a execução ética, técnica e participativa da Política de Assistência Social, em consonância com os princípios da Lei Orgânica de Assistência Social e da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

## **2.2 – Diagnóstico da realidade:**

O diagnóstico situacional do projeto foi elaborado a partir de uma análise territorial, socioeconômica e institucional, com base em dados secundários (IBGE e CMDCA) e pesquisa de campo de caráter aplicado, quantitativo e descritivo, realizada pela equipe técnica do Serviço de Obras Sociais (SOS). O processo buscou compreender as condições de vida, os fatores de vulnerabilidade e as potencialidades do público infante-juvenil do município de Guaratinguetá/SP, de modo a fundamentar o planejamento das ações e a definição das estratégias de intervenção social.

O município de Guaratinguetá/SP, localizado na Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista, possui área territorial de 752,64 km<sup>2</sup> e população estimada em 118.044 habitantes, conforme o Censo Demográfico do IBGE (2022). A pirâmide etária do município demonstra que a faixa de 15 a 19 anos concentra 3.685 homens e 3.554 mulheres, evidenciando um número expressivo de adolescentes e jovens em idade de escolarização e ingresso no mundo do

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

trabalho, público prioritário para as ações de convivência e fortalecimento de vínculos.

O Serviço de Obras Sociais está situado no bairro Campo do Galvão, região central do município, área de fácil acesso e servida por ampla rede de transporte coletivo. O entorno imediato apresenta infraestrutura urbana diversificada, com escolas públicas, CRAS, Conselho Tutelar, CAPS Adulto e Infantil, comércio local e serviços públicos essenciais. Contudo, apesar dessa concentração de equipamentos, a região é reconhecida por apresentar significativas vulnerabilidades sociais, refletidas em situações recorrentes de trabalho infantil, uso de substâncias psicoativas e fragilização de vínculos familiares e comunitários, em especial nos bairros mais próximos como Alto das Almas, Pedreira, Tamandaré e outros.

A análise territorial aponta que a proximidade com a Avenida JK — uma das principais vias da cidade — e com o Buriti Shopping, local de grande circulação, favorece a presença de crianças e adolescentes em atividades de venda informal e outras formas de inserção desprotegida no mundo do trabalho. São observados, ainda, pontos de concentração juvenil associados ao uso de álcool e outras drogas, especialmente em espaços públicos como a “pracinha do shopping”, evidenciando a necessidade de políticas integradas de proteção e prevenção.

O Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência (DISIA 2022/2023), elaborado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guaratinguetá, identificou como principais problemáticas que atingem o público infanto-juvenil a drogadição, família desassistida<sup>1</sup>, a defasagem educacional, a falta de acesso à informação e às ações de saúde. O DISIA aponta que as maiores violações de direitos estão relacionadas à presença de crianças e adolescentes no tráfico de drogas (52,9%), abandono (48,4%), à negligência (39,3%), à violência psicológica (32,4%) e ao trabalho infantil (10,32%). As principais causas dessas violações

---

<sup>1</sup> O DISIA aponta o termo “DESESTRUTURAÇÃO FAMILIAR”, contudo a terminologia é imprópria por se tratar de termo moralista e preconceituoso, conforme apontado no próprio documento, sendo assim para escrita do Plano de Ação do SOS a técnica responsável readequou a terminologia para “FAMÍLIA DESASSISTIDA” considerando ser este o termo adequado a representação de vulnerabilidade das famílias.

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

são atribuídas à pobreza (19,3%), questões culturais e educacionais (17%), desemprego (16,9%) e insuficiência das medidas de proteção social (16,1%). Os dados revelam que o grupo mais afetado é composto por adolescentes do sexo feminino (35,9%), seguido por adolescentes usuários de substâncias psicoativas (32,2%) e aqueles em situação de extrema pobreza (31,6%), concentrados nas faixas etárias entre 12 e 19 anos.

A equipe técnica do Serviço de Obras Sociais (SOS) de Guaratinguetá conduziu um estudo interno intitulado "*Empregabilidade Jovens de Guaratinguetá/SP*", com o objetivo de identificar condições e desafios para a inserção de adolescentes e jovens no mundo de trabalho. A pesquisa foi aplicada, quantitativa e descritiva, utilizando questionário estruturado aplicado a 408 participantes, entre 15 e 26 de janeiro de 2025, e seu resultado identificou aumento significativo no trabalho infantil entre adolescentes de 14 a 18 anos, motivado principalmente pela vulnerabilidade econômica. A pesquisa revelou que 217 adolescentes já exerceram atividades remuneradas sem registro formal, especialmente em comércio e serviços domésticos. E que 52,2% dos entrevistados têm conhecimento limitado sobre o que caracteriza o trabalho infantil, evidenciando a necessidade de maior conscientização sobre o tema. O levantamento também apontou fatores de risco, como envolvimento com drogas e criminalidade por curiosidade ou necessidade de renda, e indicou grande interesse dos jovens em cursos de aprendizagem e qualificação profissional.

Os indicadores socioeconômicos internos do SOS confirmam a alta incidência de desemprego ou subemprego, predominância de ocupações informais, famílias chefiadas por mulheres, baixa escolaridade e dificuldades de acesso a políticas de assistência social e programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Observa-se ainda o aumento expressivo da demanda por serviços de saúde mental entre os usuários atendidos, evidenciando as vulnerabilidades emocionais relacionadas e relacionais (familiares e comunitárias) agravadas pela precarização das condições de vida e ausência de políticas públicas efetivas.

O diagnóstico aponta, portanto, múltiplas situações – social, emocional, econômica, educacional e familiar – que impactam diretamente o desenvolvimento de adolescentes do território. Nesse cenário justifica a

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

priorização de ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – “Jovens em Ação”, do SOS, como estratégia para a prevenção e redução de riscos sociais, a inclusão, desenvolvimento de competências pessoais e coletivas, fortalecimento de vínculos e preparação para a vida cidadã, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social e as diretrizes do SUS.

**2.3– Nome do serviço:** Jovens em Ação – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

### **2.4 – Justificativa:**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) “*Jovens em Ação*”, desenvolvido pelo Serviço de Obras Sociais, constitui uma iniciativa de Proteção Social Básica com foco na ação preventiva e proativa, alinhada à Política Nacional de Assistência Social, voltada à promoção de direitos e ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos adolescentes e ao enfrentamento de vulnerabilidades que atingem adolescentes em situação de risco. O serviço promove alternativas emancipatórias para enfrentar vulnerabilidades sociais, materiais, estruturais e relacionais, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, promovendo inclusão social e estimulando a autonomia dos usuários. Nesse contexto, o “*Jovens em Ação*” integra-se às diretrizes do SUAS e às políticas públicas municipais, traduzindo-se em um instrumento concreto de prevenção de riscos, ampliação de oportunidades e construção de trajetórias de vida pautadas na cidadania, inclusão e desenvolvimento integral do público prioritário.

O “*Jovens em Ação – SCFV*” atua de forma complementar as ações da rede socioassistencial do município, em consonância com Proteção Social Básica, da Política Nacional de Assistência Social e as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, da matricialidade familiar, o estímulo das potencialidades dos usuários e o território como espaço de proteção e pertencimento. O SCFV do SOS destaca-se no município por seu ***diferencial estratégico: único serviço de convivência a atuar como porta de entrada para o Programa de Aprendizagem Profissional***, promovendo a inserção responsável e protegida

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

dos participantes no mundo do trabalho. Essa integração representa uma ferramenta concreta de prevenção e combate ao trabalho infantil, oferecendo alternativas formativas e oportunidades de desenvolvimento pessoal e social, dentro dos parâmetros legais e socioeducativos. Dessa forma, o SCFV do SOS não apenas cumpre sua função socioassistencial, mas também transforma trajetórias, contribuindo para a construção de projetos de vida pautados na cidadania, autonomia e inclusão social.

A justificativa baseia-se em dados empíricos e em evidências diagnósticas, que revelam um conjunto de causas estruturais e intermediárias relacionadas às violações de direitos e à desproteção de adolescentes e jovens em Guaratinguetá. O Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência (DISIA 2022/2023) e as deliberações da VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (2022), apontam que o município apresenta desafios estruturais caracterizados pelos altos índices de vulnerabilidade social, desigualdades econômicas persistentes, fragilidade nos vínculos familiares e uma rede socioassistencial com limitações de articulação e capacidade de resposta.

A integração entre as políticas públicas de saúde, assistência social, educação e sistema de garantia de direitos é incipiente, o que agrava as lacunas de atendimento e compromete a efetividade das ações voltadas à proteção integral desse público. Os adolescentes estão inseridos em contextos de vulnerabilidade socioemocional complexa, enfrentando múltiplas violações de direitos. A escassez de serviços públicos voltados à saúde mental, combinada à fragilidade das redes familiares e comunitárias, têm contribuído para altos índices de sofrimento psíquico não diagnosticado e não tratado.

Enquanto a pesquisa “Empregabilidade Jovens de Guaratinguetá/SP do SOS” identificou que 53,2% dos adolescentes pesquisados já exerceram atividades remuneradas informais, e 52,2% desconhecem o conceito de trabalho infantil. A pesquisa evidencia em seu relatório final<sup>2</sup> situação de exploração, exposição e desproteção de adolescentes e jovens em Guaratinguetá, considerando em especial:

---

<sup>2</sup> Link para acessar o Relatório Final: [https://drive.google.com/file/d/1e\\_q41Ogrvp-2BMK4N64WRc6\\_QWG7SsDu/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1e_q41Ogrvp-2BMK4N64WRc6_QWG7SsDu/view?usp=drive_link).

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

- Falta de projetos e programas para adolescentes na faixa etária de 15 a 18 anos;
- Falta de vagas suficientes nos projetos realizados nas organizações da sociedade civil para atender a demanda;
- A falta de apoio e orientação no contexto familiar;
- Ausência de execução de Políticas Públicas que possibilitem acesso, promoção e proteção desses adolescentes ofertando aos mesmos alternativas para além da ofertada pelo mundo das drogas e criminalidade;
- A identificação de adolescentes que indicam envolvimento com drogas e/ou criminalidade por questão de dificuldade financeira na família;
- Desejo latente desses adolescentes pelo trabalho e/ou atividades de profissionalização que os potencializem.
- Identificação de situações de exploração do trabalho infantil, além de desproteção, ausência de remuneração.

Esses dados foram analisados a partir de uma lógica causal, identificando-se problemas centrais (desproteção e vulnerabilidade juvenil), causas diretas (ausência de políticas integradas, fragilidade familiar, evasão escolar, desemprego juvenil) e efeitos (exposição a riscos, envolvimento com drogas e trabalho precoce). A partir dessa análise, o SCFV "Jovens em Ação" foi estruturado para atuar sobre as causas intermediárias e estruturais, por meio de ações sistemáticas de convivência, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento socioemocional, o estímulo à permanência e ao bom desempenho escolar, bem como o despertar para o desenvolvimento pessoal, social, para futuras experiências formativas e preparação para o mundo do trabalho protegido.

O diferencial estratégico do SOS no território está na integração entre o SCFV e o Programa de Aprendizagem Profissional, atuando como porta de entrada para o trabalho formal e protegido. Essa articulação consolida o serviço como instrumento de prevenção do trabalho infantil e de promoção da empregabilidade segura, oferecendo alternativas formativas e emancipadoras aos adolescentes.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

A cadeia lógica de intervenção do projeto estabelece um nexo direto entre atividades, resultados e impacto esperado, estruturando-se da seguinte forma:

- **Atividades:** oficinas socioeducativas, rodas de diálogo, acompanhamento psicossocial e ações de orientação familiar e profissional.
- **Resultados esperados:** fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ampliação da permanência escolar, desenvolvimento de competências para a vida e para o trabalho, e maior protagonismo juvenil.
- **Impacto social:** redução de vulnerabilidades e riscos sociais, diminuição do trabalho infantil e ampliação da participação cidadã dos adolescentes.

O SCFV "Jovens em Ação" também adota princípios de gestão participativa e aprendizado contínuo, envolvendo adolescentes, famílias, educadores e atores da rede socioassistencial o que garante maior legitimidade e sustentabilidade social do serviço. Essa abordagem fortalece a coerência entre o diagnóstico e a proposta, assegurando que as ações respondam as reais demandas do território e contribuam efetivamente para o fortalecimento da rede de proteção social, a promoção da autonomia e o desenvolvimento integral dos participantes.

Em síntese, o SCFV se justifica por atuar de forma estratégica e integrada no enfrentamento das vulnerabilidades que atingem adolescentes de Guaratinguetá, promovendo cidadania, inclusão e equidade. Seu potencial transformador reside na capacidade de converter situações de risco em oportunidades de crescimento, consolidando uma trajetória emancipatória e sustentável para o público atendido.

## **2.5 – Tipo de Proteção Social: Básica**

## **2.6 – Descrição do serviço:**

O SCFV atua em conformidade com a Tipificação de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS Nº13/2014), no âmbito da Proteção Social Básica. Trata-se

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

de um serviço sistematizado e organizado para atendimento em grupo, estruturado a partir de percursos planejados para garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de modo a complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

O “*Jovens em Ação – SCFV*” está referenciado ao CRAS Centro, reconhecendo-o como porta de entrada dos usuários e articulando-se de forma contínua com a equipe de referência para definição de fluxos, acompanhamento e encaminhamentos socioassistenciais. A execução do serviço é organizada em grupos conforme a faixa etária, ofertados a adolescentes de 15 a 17 anos, e especificidades do ciclo de vida dos participantes, estruturados em percursos planejados que integrem eixos, sub eixos e temas transversais.

A metodologia possui caráter preventivo e proativo, e prioriza atividades de convivência, socialização e fortalecimento de vínculos, com foco na prevenção de situações de violação de direitos. Fundamenta-se em uma abordagem participativa, interdisciplinar e centrada na promoção de direitos, articulando ações individuais, grupais e comunitárias, que respeitam a heterogeneidade dos arranjos familiares, os valores, crenças e identidades das famílias.

Como diferencial, o SOS adota uma metodologia de trabalho interdisciplinar, com uma equipe composta por coordenadora, assistente social, psicólogo, coordenadora pedagógica, educadores sociais e equipe de apoio administrativo e operacional. Essa composição assegura planejamento integrado e execução sequencial, favorecendo o trabalho em rede, a transversalidade das ações, a avaliação contínua dos resultados, articulando atividades socioeducativas que fortalecem vínculos, promovem a convivência social e ampliam perspectivas para o mundo do trabalho<sup>3</sup>.

As atividades contemplam acolhida qualificada, orientação e encaminhamentos socioassistenciais, formação de grupos de convivência, ações de informação, comunicação e defesa de direitos, bem como o

---

<sup>3</sup> Destaca a relevância do “*Jovens em Ação – SCFV*” em consonância com a Resolução do CNAS n.º 33, de 28 de novembro de 2011. Define a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia\\_social/resolucoes/2011/Resoluc%20n%2033\\_2011.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2011/Resoluc%20n%2033_2011.pdf)

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

fortalecimento da função protetiva das famílias. São oferecidas experiências lúdicas, culturais, esportivas, tecnológicas e de reflexão sobre o mundo do trabalho, baseadas em metodologias ativas que estimulam a convivência social, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o protagonismo juvenil. As oficinas socioeducativas são organizadas como etapas de um percurso pedagógico, baseada na didática das relações humanas, conduzidas por educador social e acompanhada pela equipe técnica, garantindo planejamento, coerência e continuidade das ações. Cada atividade é construída a partir das vulnerabilidades identificadas e das especificidades dos ciclos de vida de cada grupo, garantindo a vivência de valores fundamentais, a convivência respeitosa, afetiva e socialmente responsável. Atendendo a garantia da tríade:



Em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a proposta metodológica busca garantir aos adolescentes as seguranças de acolhida, convívio e desenvolvimento da autonomia, por meio de um processo educativo, participativo e emancipatório. As ações são desenvolvidas a partir de eixos que norteiam os objetivos pedagógicos e sociais do serviço e que asseguram coerência com os objetivos da Política Nacional de Assistência Social e com as especificidades dessa faixa etária. As práticas socioeducativas utilizam metodologias ativas — rodas de conversa, oficinas temáticas, dinâmicas de grupo, vivências culturais, esportivas e expressivas — que estimulam o diálogo, a reflexão crítica e a participação dos adolescentes como sujeitos de direitos.

A construção metodológica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no território, aqui apresentada, fundamenta-se integralmente nas orientações nacionais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, especialmente no Caderno de Orientações

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Técnicas do SCFV (2022) e na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Considerando que os três eixos oficiais: **“Eu comigo”**, **“Eu com os outros”** e **“Eu com a cidade”** constituem a base normativa e conceitual para o desenvolvimento das ações do SCFV, a equipe técnica adotou tais eixos como marco estruturante para organização dos processos socioeducativos. Contudo, tendo em vista as especificidades do território, as características do público atendido e a necessidade de fortalecer a intencionalidade pedagógica do trabalho social, optou-se pela criação de subeixos territoriais que dialogam diretamente com os eixos oficiais.

A definição desses subeixos tem como objetivo:

- Aprimorar a clareza metodológica das ações junto aos usuários;
- Favorecer o planejamento e a distribuição das atividades de forma mais alinhada às demandas identificadas no diagnóstico socioterritorial;
- Garantir maior precisão na leitura das necessidades, potencialidades e desafios do território;
- Fortalecer a coerência entre prática e normativa, preservando a vinculação direta aos eixos orientadores do SCFV.

Assim, os subeixos territoriais (Convivência Social; Direitos e Cidadania; Protagonismo e Projeto de Vida; Expressão e Criatividade; Pertencimento e Identidade) não substituem os eixos oficiais, mas desdobram e operacionalizam suas diretrizes, permitindo que o trabalho cotidiano seja mais compreensível, mensurável e adequado ao contexto local. Dessa forma, a adoção dos subeixos territoriais se configura como estratégia pedagógica e técnica que preserva a essência dos eixos orientadores do SCFV e amplia a capacidade da equipe de responder às demandas concretas do território, qualificando o atendimento e fortalecendo os vínculos familiares, comunitários e sociais, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social.

- 1) **Aderência ao eixo “Eu com os outros” – Subeixo Convivência Social:** criação de espaços que incentivem interação, cooperação, respeito mútuo e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

- 2) **Aderência ao eixo “Eu com a cidade” – Subeixo Direitos e Cidadania:** promoção da compreensão, exercício e defesa dos direitos sociais, estimulando a participação ativa dos adolescentes e a reflexão crítica sobre a realidade social.
- 3) **Aderência aos eixos “Eu comigo e Eu com a cidade” – Subeixo Protagonismo e Projeto de Vida:** estímulo à autonomia, ao planejamento de metas pessoais e coletivas, à tomada de decisões e à construção de trajetórias futuras responsáveis e conscientes.
- 4) **Aderência aos eixos “Eu comigo e Eu com os outros” – Subeixo Expressão e Criatividade:** incentivo à participação em atividades culturais, artísticas e lúdicas, favorecendo a expressão individual, a criatividade e o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- 5) **Aderência aos eixos “Eu com os outros e Eu com a cidade” – Subeixo Pertencimento e Identidade:** valorização da história, cultura e território de vida dos adolescentes, reforçando vínculos comunitários e o senso de pertencimento.

O percurso metodológico do serviço constitui um conjunto organizado e sequencial de ações, estratégias e atividades desenvolvidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) articuladas em torno desses eixos para alcançar os objetivos socioassistenciais junto aos adolescentes. Esse percurso garante que:

- As atividades sejam planejadas e monitoradas de forma participativa e interdisciplinar;
- Os adolescentes vivenciem experiências significativas e articuladas entre si, com foco no desenvolvimento integral;
- O fortalecimento de vínculos, a promoção de cidadania, a autonomia e a inclusão social sejam contemplados em todas as etapas;
- Haja monitoramento e ajustes contínuos das ações, garantindo eficácia, relevância e impacto social das intervenções.

A metodologia adota o princípio da didática das relações humanas, conforme previsto no edital, organizando percursos socioeducativos por faixa etária e vulnerabilidade e compreendendo as atividades, culturais, esportivas,

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

tecnológicas e reflexivas, não são fins em si mesmas, mas como meios pedagógicos para o fortalecimento de vínculos, promoção da convivência e o desenvolvimento da autonomia.

Percurso metodológico do "Jovens em Ação - SCFV" se materializa da seguinte forma:

<b>Fase</b>	<b>Descrição</b>
<b>Identificação e Sensibilização</b>	Os adolescentes são convidados a participar do SCFV por meio de encaminhamento do CRAS Centro, demanda espontânea ou indicação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, OSC's e outros equipamentos da rede de proteção). Nessa etapa, o adolescente manifesta seu interesse preenchendo a <i>Ficha de Inscrição</i> , disponível na secretaria da organização ou no site institucional.
<b>Acolhimento e Avaliação Inicial</b>	Cada adolescente passa por acolhimento e avaliação inicial para identificar vulnerabilidades e definir o nível de prioridade, segundo os parâmetros da Tipificação de Serviços Socioassistenciais.
<b>Concessão de Vaga e Início das Atividades</b>	Liberação de vaga e matrícula. O acompanhamento do núcleo familiar é feito pelo setor técnico, conforme agendamento ou demanda familiar. As atividades com os adolescentes ocorrem às terças, quartas e quintas-feiras, por meio de oficinas socioeducativas.
<b>Monitoramento do Percurso</b>	Nesta fase, a equipe realiza avaliação contínua do planejamento das atividades, acompanha famílias e usuários, identifica demandas, realiza encaminhamentos necessários e estimula a participação ativa dos adolescentes. Reuniões periódicas com a equipe garantem ajustes estratégicos.
<b>Encaminhamento para o Programa de Aprendizagem</b>	Após período mínimo de permanência no SCFV, formação de vínculo e avaliação da equipe interdisciplinar, os adolescentes podem ser encaminhados para entrevistas nas empresas parceiras do SOS, com objetivo de inserção no Programa de Aprendizagem, conforme a Lei 10.097/2000.

Fonte: Elaboração própria (2025)

Dessa forma, o "Jovens em Ação – SCFV" consolida-se como um espaço protetivo e formativo, que promove o crescimento integral dos adolescentes, contribuindo para a prevenção de riscos, a ampliação de oportunidades e o fortalecimento da rede de proteção social no município.

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

**2.7 – Prazo de execução do plano de trabalho:** 01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2030.

**2.8 – Usuário/Público Alvo do Serviço:**

Adolescentes de ambos os sexos, com idade de 15 a 17 anos e 11 meses, em situação de vulnerabilidade e risco social. Com observância de prioridade absoluta conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS nº 13/2014).

- Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes egressos de medidas socioeducativas ou em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
- Adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990);
- Adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes de famílias com perfil de programas de transferência de renda;
- Adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC;
- Adolescentes fora da escola.

Bem como, são priorizados os adolescentes conforme o CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (2025, § 1º) estabelece em seu Art. 9º da Resolução nº **182/2025**:

§ 1º Devem ser priorizados entre os públicos de que trata o caput pessoas e famílias negras, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, pessoas idosas, jovens, crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, migrantes, refugiados, apátridas, quilombolas, ribeirinhos, ciganos, catadoras (es) de materiais recicláveis, famílias da agricultura familiar, órfãs(ãos) da pandemia de Covid-19, pessoas vítimas de violência, população de floresta, campo e água, entre outros públicos vulnerabilizados decorrentes de marcadores de diversidades.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

**2.8.1 – Quantidade de usuários contemplados no serviço:** 60.

**2.9 – Objetivo Geral:**

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco.

**2.1 – Objetivos específicos:**

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

- Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho.

**2.2 – Metas para atendimento do serviço proposto:**

<b>META</b>	
<b>Tipo:</b>	De atendimento.
<b>Objetivos específicos relacionados</b>	A meta de atendimento contempla os objetivos de convivência, fortalecimento de vínculos, capacitação da

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

	equipe, participação social e articulação com a rede de proteção.
<b>Meta</b>	Atender 60 adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social assegurando acompanhamento contínuo e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
<b>Prazo</b>	Mensal
<b>Estratégias utilizadas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar atividades socioeducativas três vezes na semana, durante 2 horas cada dia, para 60 adolescentes, por meio de oficinas temáticas, rodas de conversa, dinâmicas e vivências artísticas e esportivas voltadas à convivência e fortalecimento de vínculos;</li><li>• Desenvolver uma capacitação anual para a equipe, com foco em práticas socioeducativas, convivência familiar e comunitária e articulação intersetorial;</li><li>• Encontros e/ou reuniões sistemáticas com a rede de proteção, para análise de casos, encaminhamentos e fortalecimento de parcerias intersetoriais;</li><li>• Participação dos técnicos nas reuniões, encontros, formações e eventos dos Conselhos Municipais;</li><li>• Incentivo ao protagonismo juvenil por meio de ações coletivas e participação em eventos comunitários, culturais e de cidadania.</li></ul>
<b>Meios de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fichas de presença e frequência;</li><li>• Lista de participantes;</li><li>• Registros fotográficos das atividades;</li><li>• Relatórios mensais e semestrais da equipe técnica;</li><li>• Relatórios avaliativos, qualitativos e quantitativos;</li><li>• Registros de reuniões e ações intersetoriais.</li></ul>

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

<b>Indicadores</b>	Alcançar 85% de participação mensal de adolescentes nas atividades socioeducativas.
<b>Impacto social esperado</b>	Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Maior participação de adolescentes e famílias em atividades socioeducativas; Equipe qualificada e atualizada; Ampliação do acesso a informações sobre direitos e serviços sociais, promovendo cidadania; Articulação intersetorial mais eficiente e integrada, com proteção e garantia de direitos.

Fonte: *Elaboração própria (2025)*

### **2.3 – Forma de acesso ao serviço:**

A porta de entrada do SCFV “*Jovens em Ação*” é o **CRAS Centro**, responsável pelo encaminhamento prioritário dos adolescentes interessados em participar do serviço, garantindo a centralidade do equipamento na gestão do público-alvo, e quando o número de encaminhamentos do CRAS Centro não é suficiente para preencher as vagas, ocorre identificação e sensibilização de usuários por meios de busca espontânea e/ou encaminhamentos de outros equipamentos da rede de proteção e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e OSC's.

### **2.4 – Unidade de execução:**

Nome do espaço físico: Serviço de Obras Sociais

Endereço: Rua Dona Nenê Figueiredo, nº 81 – Bairro: Campo do Galvão

Telefone: (12) 3122-4967 / (12) 3132-3187

E-mail: [sosescolaguara@gmail.com](mailto:sosescolaguara@gmail.com)

### **3 – DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO:**

As atividades do SCFV são realizadas em um prédio térreo e dois andares, com amplos espaços internos e infraestrutura adequada, incluindo salas para oficinas socioeducativas, atendimento psicológico e social, salas

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

administrativas, refeitório, sala de informática e auditório. O serviço conta ainda com pátio amplo, e instalações sanitárias que oferecem iluminação, ventilação, privacidade, salubridade, conservação e limpeza, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e funcional para o desenvolvimento das atividades.

**3.1 – Período de funcionamento:** Segunda, quarta e sexta-feira: 8h às 17h;  
Terça e quinta: 7h às 17h.

**3.2 – Equipamento público de referência:** CRAS Centro.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## 4 – METODOLOGIA E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

Atividades	Responsável	Periodicidade	Período de Execução																		
			Dias da Semana							Período de Execução											
			D	S	T	Q	Q	S	S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhimento Inicial dos usuários e famílias: Indicações do CRAS; e cadastramento	Assistente Social e psicólogo; Administrativo (cadastramento)	Anual (quando houver necessidade)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recrutamento e seleção da equipe	Coordenação e Administrativo (apoio técnico)	Anual ou (quando houver necessidade)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de planejamento e Calendário das atividades	Assistente Social; Psicólogo; Educadores.	Semestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação da equipe envolvida	Coordenação	Anual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhimento	Assistente Social e Psicólogo	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação e encaminhamentos	Assistente social; psicólogo	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento familiar	Assistente social; psicólogo	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros Socioeducativos	Assistente social; psicólogo; Educadores.	Bimestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário	Assistente social; psicólogo; Educadores.	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e/ou prontuários	Assistente social; psicólogo; Educadores.	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

87

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Estratégias (atividades de convivência)	Educadores sociais.	3x na semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com a rede de proteção e garantia de direitos e/ou outras Políticas públicas	Assistente social; psicólogo	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e avaliação	Assistente Social; psicólogo; Educadores.	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: *Elaboração própria (2025)*

Obs.1: Considerando as etapas necessárias para a adequada implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o primeiro mês de execução será destinado à organização inicial do serviço, contemplando ações essenciais como a contratação e integração dos educadores sociais, o planejamento das atividades socioeducativas e a montagem dos grupos. Nesse período, serão realizados os atendimentos iniciais, o recebimento e análise dos encaminhamentos oriundos do CRAS, bem como o processo de inscrição e matrícula dos usuários. De forma a garantir a continuidade do atendimento e evitar interrupções no serviço, será mantida em funcionamento o grupo já existente com 30 adolescentes, até que seja alcançado o quantitativo total de 60 usuários previstos no Plano de Trabalho.

Obs.2: A seleção e recrutamento da equipe pode ocorrer em outros momentos, considerando a necessidade da organização.

Obs.3: Há previsão da organização em realizar recesso anual, durante o período das festividades de fim de ano.

Obs.4: No acompanhamento das atividades do SCFV, serão utilizados instrumentos técnicos, como visitas domiciliares e estudos sociais, conforme a necessidade de cada caso.

Obs.5: O acolhimento inicial (seleção e cadastramento) pode ocorrer ao longo do ano de acordo com a demanda apresentada, considerando disponibilidade de vaga. Inclusive por meio de busca ativa da entidade.

*R*

*4*

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

### 4.1 – Grade de atividades internas – Semanal:

O atendimento dos 60 usuários será organizado em dois turnos — manhã e tarde — de forma a garantir a adequada divisão dos participantes em grupos, conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Essa organização permite melhor aproveitamento das atividades e assegura o acompanhamento qualificado de todos os usuários. Além disso, a estruturação dos turnos considera a possibilidade de ampliação das opções de oferta, priorizando o atendimento em período contrário ao da frequência escolar, de modo a favorecer a participação e a permanência dos adolescentes nas ações do serviço.

<b>CRONOGRAMA SEMANAL SCFV – MANHÃ</b>			
<b>Horário</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>
9h00	Acolhida	Acolhida	Acolhida
9h às 9h55	Grupo 1	Grupo 1	Grupo 1
9h55 às 10h05	Lanche	Lanche	Lanche
10h05 às 11h	Grupo 2	Grupo 2	Grupo 2
11h00	Saída	Saída	Saída

<b>CRONOGRAMA SEMANAL SCFV – TARDE</b>			
<b>Horário</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>
14h	Acolhida	Acolhida	Acolhida
14h às 14h55	Grupo 1	Grupo 1	Grupo 1
14h55 às 15h05	Lanche	Lanche	Lanche
15h05 às 16h	Grupo 2	Grupo 2	Grupo 2
16h	Saída	Saída	Saída

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

### 4.2 - Grade de atividades internas/externas – Mensal:

Mês	Eixo Central: “Eu com os outros” – Subeixo: Convivência Social	Eixo Central: “Eu com a cidade” – Subeixo: Direitos e Cidadania	Eixos Centrais: “Eu comigo e Eu com a cidade” – Subeixo: Protagonismo e Projeto de Vida	Eixos Centrais: “Eu comigo e Eu com os outros” – Subeixo: Expressão e Criatividade	Eixos Centrais: “Eu com os outros e Eu com a cidade” – Subeixo: Pertencimento e Identidade	Atividades Externas (Trimestrais)	Atividades: De Convivência, Participação e Controle Social (bimestrais)
Jan	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de Conversa: Convivência e Regras de Grupo;</li> <li>✓ Dinâmica de Integração: Jogos Cooperativos;</li> <li>✓ Dinâmica de Integração: Rede de Colaboração;</li> <li>✓ Oficina de Jogos Cooperativos;</li> <li>✓ Roda de Conversa: Resolução de Conflitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reflexão sobre Direitos e Deveres;</li> <li>✓ Quiz: Direitos da Criança e do Adolescente;</li> <li>✓ Oficina de Cartazes: Meus Direitos, Minhas Vozes;</li> <li>✓ Visita ou Simulação de Conselho Municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Planejamento de Metas Pessoais e Coletivas;</li> <li>✓ Oficina: Meu Futuro, Minhas Escolhas;</li> <li>✓ Roda de Histórias Inspiradoras;</li> <li>✓ Dinâmica: Mapa de Sonhos;</li> <li>✓ Oficina de Organização de Rotinas e Prioridades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina Artística de Integração: Desenho e Música;</li> <li>✓ Oficina de Arte com Materiais Recicláveis;</li> <li>✓ Teatro de Improvisação;</li> <li>✓ Escrita Criativa: Minhas Aventuras de Janeiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência sobre Identidade Cultural;</li> <li>✓ Roda de Histórias de Vida;</li> <li>✓ Oficina: Meu Nome, Minha História;</li> <li>✓ Construção de um Álbum do Grupo.</li> </ul>		
Fev.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica sobre Cooperação e Respeito Mútuo;</li> <li>✓ Oficina de Esportes Coletivos e Convivência;</li> <li>✓ Dinâmica de Resolução de Conflitos em Pequenos Grupos;</li> <li>✓ Roda de Escuta Ativa;</li> <li>✓ Jogos Cooperativos ao Ar Livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de Conversa sobre Escolhas e Cidadania;</li> <li>✓ Oficina de Cartilhas: Direitos da Criança e do Adolescente;</li> <li>✓ Simulação de Sessão do Conselho Municipal de Direitos;</li> <li>✓ Pesquisa e Apresentação sobre Políticas Públicas Locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina sobre Tomada de Decisões;</li> <li>✓ Oficina de Planejamento de Metas Pessoais e Profissionais (Mapa de Sonhos);</li> <li>✓ Criação de Diário de Conquistas Semanais;</li> <li>✓ Dinâmica de Comunicação e Atendimento Ético.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Expressão Artística e Musical;</li> <li>✓ Criação de Apresentações Digitais;</li> <li>✓ Oficina de Histórias em Quadrinhos ou Tirinhas;</li> <li>✓ Teatro de Improviso;</li> <li>✓ Produção de Vídeos Curtos sobre Temas da Comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Linha do Tempo Pessoal;</li> <li>✓ Pesquisa de Culinária ou Cultura Local;</li> <li>✓ Roda de Histórias e Memórias Compartilhadas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tema: Roda de Conversa: Meus Direitos e Deveres</li> </ul> <p>Debate interativo sobre direitos do adolescente, cidadania e participação social. Inclusão de dinâmicas de perguntas e respostas para engajar os participantes.</p>

4

30

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

<b>Mar.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de Resolução de Conflitos;</li> <li>✓ Dinâmica do Círculo de Confiança;</li> <li>✓ Construção Coletiva de Regras de Convivência;</li> <li>✓ Simulação de Situações de Empatia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reflexão sobre Direitos Sociais;</li> <li>✓ Criação de Jornal Mural sobre Direitos e Deveres;</li> <li>✓ Debate sobre Casos Reais de Injustiça Social;</li> <li>✓ Oficina de Cidadania Digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina Tecnológica (Office Básico);</li> <li>✓ Dinâmica de Planejamento de Futuro;</li> <li>✓ Oficina de Autoconhecimento Elaboração de Plano de Ação Pessoal;</li> <li>✓ Simulação de Tomadas de Decisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de Conversa sobre Escolhas e Futuro;</li> <li>✓ Criação de Músicas ou Rimas;</li> <li>✓ Oficina de Pintura ou Colagem com Materiais Recicláveis;</li> <li>✓ Teatro de Sombras ou Expressão Corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência sobre História Local;</li> <li>✓ Mural Coletivo: Símbolos e Elementos Pessoais;</li> <li>✓ Roda de Conversa sobre Valores Familiares e Culturais;</li> <li>✓ Oficina de Moda ou Customização de Roupas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trilha e Aventura – Caminhada em parque ou área natural com desafios de cooperação e reflexão sobre o meio ambiente.</li> </ul>
<b>Abr.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de grupo e integração;</li> <li>✓ Jogos de cooperação e resolução de conflitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina sobre cidadania ativa;</li> <li>✓ Meus Direitos, Minha Voz;</li> <li>✓ Seminário: Cidadão em Ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejamento de projetos pessoais;</li> <li>✓ Produção de mídia digital e design de projetos;</li> <li>✓ Painel de Projetos e Metas Pessoais;</li> <li>✓ Oficina de Currículo e Planejamento de Vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de mídia e expressão digital;</li> <li>✓ Oficina Histórias em Movimento;</li> <li>✓ Roda de conversa: Arte que fala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Minha História, Meu Lugar;</li> <li>✓ Oficina Cultura e Eu;</li> <li>✓ Dinâmica Rostos e Vozes do Grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tema: Roda de Expressão: Sonhos e Projetos de Vida Espaço para os adolescentes compartilharem objetivos, talentos e aspirações. Dinâmica de desenho ou escrita para registrar os projetos pessoais.</li> </ul>
<b>Mai</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de Conversa sobre Valores Familiares e Comunitários;</li> <li>✓ Jogo de Papéis sobre Colaboração e Divisão de Tarefas;</li> <li>✓ Oficina de Resolução de Problemas em Grupo;</li> <li>✓ Caminhada Reflexiva em Grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reflexão sobre Direitos Sociais;</li> <li>✓ Mapa da Comunidade: Recursos Públicos e Direitos;</li> <li>✓ Cartas ao Poder Público;</li> <li>✓ Simulação de Processos Eleitorais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Autoconhecimento e Planejamento Futuro;</li> <li>✓ Mentoria entre Pares;</li> <li>✓ Construção da Linha de Futuro;</li> <li>✓ Oficina de Tomada de Decisão Ética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Teatro ou Dança;</li> <li>✓ Oficina de Fotografia ou Registro Visual;</li> <li>✓ Produção de Podcast Coletivo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência sobre Identidade Local;</li> <li>✓ Oficina de Genealogia ou Árvore Familiar;</li> <li>✓ Construção de Mapa de Pertencimento;</li> <li>✓ Roda de Trocas Culturais.</li> </ul>	

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

<b>Jun.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de Cooperação e Empatia;</li> <li>✓ Oficina de Dinâmicas de Confiança;</li> <li>✓ Construção Coletiva da Casa dos Valores;</li> <li>✓ Jogos de Negociação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Cidadania;</li> <li>✓ Simulação de Audiência Pública;</li> <li>✓ Oficina de Cartazes Educativos;</li> <li>✓ Pesquisa sobre Leis e Direitos de Grupos Minoritários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Empreendedorismo Juvenil;</li> <li>✓ Oficina de Histórias de Vida Inspiradoras;</li> <li>✓ Criação de Painel de Metas Pessoais;</li> <li>✓ Atividade de Autoavaliação de Competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência Artística e Musical;</li> <li>✓ Oficina de Escrita Colaborativa;</li> <li>✓ Criação de Máscaras ou Fantasias;</li> <li>✓ Jogos Dramáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mural Coletivo do Grupo;</li> <li>✓ Roda de Conversa sobre Tradições Familiares e Culturais;</li> <li>✓ Criação do Livro da Identidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Passeio ao centro histórico/cultural ou visita a museu.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Tema: Roda Cultural: Música, Arte e Identidade</b></li> <li>Atividade lúdica de expressão artística, com música, Contação de histórias ou pequenas apresentações. Possibilidade de envolvimento dos familiares na apreciação e comentários.</li> </ul>
<b>Jul.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de Integração e Convivência;</li> <li>✓ Jogo de Resolução de Conflitos;</li> <li>✓ Círculo de Escuta Ativa;</li> <li>✓ Oficina de Trabalho em Equipe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reflexão sobre direitos;</li> <li>✓ Caminhada Cidadã;</li> <li>✓ Jogo de Cartas "Direitos em Ação";</li> <li>✓ Debate sobre Notícias Atuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de planejamento de metas;</li> <li>✓ Linha do Tempo Pessoal;</li> <li>✓ Mentoria entre Pares;</li> <li>✓ Roda de Planejamento de Metas;</li> <li>✓ Dinâmica de Trabalho em Equipe e Solução de Problemas Administrativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de artes manuais;</li> <li>✓ Criação de Histórias em Grupo;</li> <li>✓ Teatro de Improviso;</li> <li>✓ Oficina de Reutilização Artística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mapa da Identidade;</li> <li>✓ Linha de Raizes;</li> <li>✓ Caixa de Memórias.</li> </ul>		

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

<b>Ago.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de Conversa sobre Convivência e Cooperação;</li> <li>✓ Dinâmica de Cooperação Comunitária;</li> <li>✓ Debate em Grupo sobre Valores;</li> <li>✓ Jogo de Confiança e Colaboração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina sobre Cidadania e Mercado de Trabalho;</li> <li>✓ Simulação de Conselho Municipal;</li> <li>✓ Oficina de Leitura de Leis e Direitos;</li> <li>✓ Quiz Interativo sobre Cidadania.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de Autoconhecimento</li> <li>✓ Reflexão sobre Autoconhecimento e Escolhas Profissionais;</li> <li>✓ Painel de Sonhos e Objetivos;</li> <li>✓ Oficina de Tomada de Decisão;</li> <li>✓ Diário de Conquistas Pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Escrita Criativa e Identidade;</li> <li>✓ Pintura Coletiva em Murais;</li> <li>✓ Criação de Quadrinhos ou Histórias em Quadrinhos;</li> <li>✓ Música e Ritmo em Grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência sobre História e Cultura Local;</li> <li>✓ Linha do Tempo Familiar;</li> <li>✓ Roda de Histórias e Tradições;</li> <li>✓ Cartas para o Futuro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Tema: Roda de Reflexão: Convivência e Resolução de Conflitos</b></li> <li>Dinâmica de grupo para trabalhar empatia, respeito, colaboração e solução de conflitos. Discussão de exemplos práticos do cotidiano dos adolescentes.</li> </ul>
<b>Set.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de grupo e integração;</li> <li>✓ Construindo Pontes – Dinâmica;</li> <li>✓ Labirinto da Cooperação;</li> <li>✓ Conversa: Compartilhando Experiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reflexão sobre cidadania;</li> <li>✓ Tribunal Simulado de Direitos;</li> <li>✓ Mapa da Comunidade e Seus Direitos;</li> <li>✓ Oficina de Cartazes Cidadãos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de conversa sobre escolhas e vida;</li> <li>✓ Roteiro da Minha Jornada;</li> <li>✓ Oficina de Planos de Ação Pessoais;</li> <li>✓ Desafio de Metas Semanais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de Música e Expressão Corporal;</li> <li>✓ Teatro de Sombras e Emoções;</li> <li>✓ Construção de Personagens Imaginários;</li> <li>✓ Oficina de Colagem e Expressão Visual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Meu Retrato Cultural;</li> <li>✓ Árvore da Vida e da História Pessoal;</li> <li>✓ Caixa dos Sonhos e Memórias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividade esportiva coletiva externa em alguma OSC.</li> </ul>
<b>Out.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica sobre convivência e empatia;</li> <li>✓ Dinâmica do Respeito Mútuo;</li> <li>✓ Construindo Regras em Grupo;</li> <li>✓ Oficina de Jogos Cooperativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência sobre cidadania ativa;</li> <li>✓ Oficina "Conhecendo Meus Direitos";</li> <li>✓ Simulação de Votação Cidadã;</li> <li>✓ Debate sobre Políticas Públicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina sobre planejamento futuro;</li> <li>✓ Oficina sobre direitos e mundo do trabalho;</li> <li>✓ Oficina de Autoavaliação de Habilidades Construindo Meu Futuro;</li> <li>✓ Painel de Objetivos Pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina tecnológica e experimental;</li> <li>✓ Oficina de Poesia e Escrita Criativa;</li> <li>✓ Teatro de Improviso e Personagens;</li> <li>✓ Construção de Histórias em Quadrinhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de Histórias de Vida;</li> <li>✓ Mapa da Minha Identidade;</li> <li>✓ Oficina de Tradições Culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Tema: Roda Informativa: Serviços e Participação Comunitária</b></li> <li>Apresentação sobre órgãos públicos, conselhos de direitos, serviços disponíveis e formas de participação.</li> </ul>

## **SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

<b>Nov.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de conversa sobre convivência;</li> <li>✓ Atividade de Empatia e Escuta;</li> <li>✓ Desafio do Trabalho em Equipe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina sobre cidadania;</li> <li>✓ Quiz de Cidadania e Leis;</li> <li>✓ Produção de Jornal Comunitário;</li> <li>✓ Mapeamento de Serviços e Direitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de autoconhecimento e cidadania;</li> <li>✓ Oficina de escrita criativa e identidade;</li> <li>✓ Diário de Sonhos e Conquistas;</li> <li>✓ Oficina de Planejamento de Vida;</li> <li>✓ Desafio do Autoconhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina artística coletiva (mural, grafite, teatro);</li> <li>✓ Pintura e Desenho Coletivo;</li> <li>✓ Música e Ritmo em Grupo;</li> <li>✓ Oficina de Escultura com Materiais Recicláveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência sobre identidade cultural;</li> <li>✓ Linha do Tempo Pessoal e Familiar;</li> <li>✓ Cartas para Minha Própria História;</li> <li>✓ Construindo Minha Árvore Genealógica.</li> </ul>		
<b>Dez.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de encerramento e reflexão sobre convivência;</li> <li>✓ Caminhada da Amizade;</li> <li>✓ Jogo do Apoio Recíproco;</li> <li>✓ Laboratório de Solução de Conflitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reflexão sobre direitos sociais;</li> <li>✓ Oficina de Cartazes de Conscientização;</li> <li>✓ Roda de Discussão sobre Ética e Justiça;</li> <li>✓ Campanha de Informação Cidadã.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina de planejamento de metas futuras;</li> <li>✓ Dinâmica sobre decisões de carreira;</li> <li>✓ Mentoria de Pares;</li> <li>✓ Criação de Mapa de Metas;</li> <li>✓ Roda de Compartilhamento de Experiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficina artística de encerramento;</li> <li>✓ Expressão Corporal e Dança;</li> <li>✓ Oficina de Colagem e Arte Visual;</li> <li>✓ Criação de Fantoches e Cenas Teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência sobre pertencimento;</li> <li>✓ Caixa de Memórias e Histórias;</li> <li>✓ Pannel de Identidade e Valores;</li> <li>✓ Roda de Compartilhamento de Experiências.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Experiência cultural ou recreativa de encerramento.</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria (2025)

Obs. 1. O planejamento das atividades foi definido previamente, mas poderá sofrer alterações, de acordo com a participação dos usuários e a análise da realidade e do contexto em que os grupos estiverem inseridos, garantindo que as ações permaneçam adequadas e pertinentes. O planejamento é flexível e poderá ser ajustado pela OSC, mediante prévia autorização do Órgão Gestor, garantindo que as ações permaneçam adequadas e pertinentes ao desenvolvimento dos usuários. E as atividades externas são planejadas trimestralmente, podendo englobar experiências culturais, esportivas, tecnológicas ou relacionadas ao mundo do trabalho.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## **5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:**

O processo de monitoramento e avaliação das ações será contínuo e conduzido pela equipe interdisciplinar, com especial atenção e empenho dos educadores sociais e do técnico de referência, sob supervisão do técnico do CRAS da contrarreferência. Essa prática visa acompanhar o desenvolvimento das atividades, identificar avanços e desafios, e propor ajustes necessários para aprimorar a qualidade dos atendimentos e o cumprimento das metas estabelecidas.

Para garantir a efetividade desse processo, serão implementadas pesquisas de satisfação junto aos usuários e famílias, buscando avaliar a percepção sobre a qualidade dos atendimentos e a relevância das ações realizadas. Além disso, serão promovidas reuniões mensais de equipe para análise dos resultados, planejamento coletivo e redefinição de estratégias, conforme as demandas identificadas. O serviço também realizará atendimentos individualizados e em grupo com os usuários e suas famílias, visando o fortalecimento de vínculos, a escuta qualificada e o acompanhamento das trajetórias de cada participante.

Essas ações articuladas e avaliativas permitem um acompanhamento sistemático das práticas desenvolvidas, assegurando que o serviço mantenha coerência com os princípios da Política Nacional de Assistência Social e do Sistema de Garantia de Direitos, promovendo a melhoria contínua da oferta e a efetiva proteção social dos adolescentes e suas famílias.

### **5.1 – Formas de participação do usuário:**

<b>Etapas</b>	<b>Forma de participação dos usuários</b>
<b>Acolhimento</b>	Participação na construção das regras do grupo ou combinados coletivos; Expressão de expectativas e necessidades iniciais.
<b>Planejamento coletivo das atividades</b>	Sugestão de temas de interesse; Pesquisa de opinião; Roda de conversa para levantamento de expectativas.
<b>Execução das atividades</b>	Participação das atividades propostas; Colaboração em dinâmicas e oficinas; Expressão de ideias e sentimentos durante a atividade.

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

<b>Monitoramento e avaliação</b>	Pesquisa de satisfação e/ou opinião; relatos das vivências; atendimento técnico individual e/ou grupal; Autoavaliação do desenvolvimento e/ou conquistas.
----------------------------------	---

Fonte: Elaboração própria (2025)

### **6 – ARTICULAÇÃO EM REDE:**

O serviço promove uma articulação ampla e contínua em rede, partindo do reconhecimento de que a efetivação dos direitos dos adolescentes depende da atuação integrada entre os diferentes atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), organizados nos eixos de promoção, defesa e controle social. Nessa perspectiva de atuação, o serviço propõe fortalecer o eixo da promoção de direitos, por meio de parcerias contínuas com escolas, unidades de saúde, serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS e SCFV), além de organizações da sociedade civil, buscando assegurar o acesso das famílias às políticas públicas essenciais e o desenvolvimento integral dos adolescentes.

Nos eixos de defesa e controle social, a articulação ocorrerá sempre que necessário, em situações de ameaça ou violação de direitos, ou para encaminhamentos que demandem a atuação de órgãos como o Conselho Tutelar, o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Poder Judiciário. Também será realizada articulação pontual com os Conselhos Municipais (como CMDCA e CMAS) e demais espaços de controle e deliberação de políticas públicas, de modo a garantir que as ações desenvolvidas estejam em consonância com as diretrizes da política de proteção integral.

Dessa forma, a articulação com a rede se orienta pelo princípio da corresponsabilidade, fortalecendo o trabalho intersetorial e assegurando respostas mais efetivas às demandas apresentadas, sempre priorizando o melhor interesse dos adolescentes.

### **7. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:**

O Serviço de Obras Sociais (SOS) dispõe de equipe completa e qualificada, com profissionais que superam as exigências da NOB-RH/SUAS e da Tipificação Socioassistencial, incluindo psicólogo, assistente social, coordenação geral, educador social, serviços gerais, auxiliares administrativos,

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

coordenação pedagógica e instrutores. As funções de coordenação, psicólogo, serviços gerais e equipe administrativa serão compartilhadas com o SCFV, otimizando recursos e integrando os serviços.

O quadro a seguir apresenta a composição geral da equipe e a distribuição da carga horária entre o SCFV e demais ações da OSC. No SCFV, será realizada contratação de 02 educadores sociais com carga horária semanal de 30h semanais, ambos em regime CLT, caso haja parceria com a SMAS para uso dos recursos do objeto da parceria.

<b>EQUIPE GERAL DO SOS</b>						
QTº	Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Carga h. Semanal do SCFV	Regime Trabalhista
01	Mônica [REDACTED] Gonçalves	Coordenador geral	Graduação em Gestão em Recursos Humanos	40h		CLT
01	Bruna [REDACTED] Santos	Assistente Social	Graduação em Serviço Social / Especialização em Garantias de Criança e ao Adolescente	30h	20h	CLT
01	Rafael [REDACTED] Silva	Psicólogo	Graduação em Psicologia	22h	10h	CLT
01	Não se aplica	Educador Social	Ensino médio	30h	30h	CLT (a contratar)
01	Não se aplica	Educador Social	Ensino médio	30h	30h	CLT (a contratar)
01	Roselene [REDACTED] Gomes	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino médio completo	37h30	15h	CLT
01	Larissa [REDACTED] Rangel	Auxiliar adm./ Financeiro	Graduação em Administração	37h30	10h	CLT
01	Suelen [REDACTED] Maciel	Auxiliar administrativo		37h30	-----	CLT
01	Renata [REDACTED] Amorim	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino médio completo	37h30	-----	CLT
01	Gabriele [REDACTED] Silva	Auxiliar administrativo	Ensino médio completo	37h30	10h	CLT
01	Roberta [REDACTED] Teixeira	Coordenador Pedagógico	Graduação em Pedagogia	30h	-----	CLT

Fonte: Elaboração própria (2025)

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

### 8. RECURSOS FÍSICOS EXISTENTES:

Qtdº	<u>ÁREA INTERNA</u>
01	Secretaria
01	Recepção
01	Sala de Diretoria
01	Sala para atendimento individual psicológico
01	Sala para atendimento individual setor social
01	Sala para atendimento individual pedagógico
01	Sala de Reunião
01	Almoxarifado/despensa – produtos limpeza e higiene
01	Sala administrativa/financeira e almoxarifado de arquivos e materiais administrativos.
07	Salas de oficinas
01	Laboratório de Informática
01	Vestiário
01	Cozinha
01	Refeitório de funcionários
01	Auditório
01	Sala de eventos
10	Banheiros
01	Salão amplo no Piso Superior para realização de eventos diversos
<u>ÁREA EXTERNA</u>	
01	Quadra coberta

Fonte: Elaboração própria (2025)

### 9. RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES:

TERREO		
Nº	Especificação: SALA DE REUNIÃO	Quantidade existente
01	Mesas	02
02	Cadeiras	12
03	Ventilador	02
04	Lousa	01

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

05	Cadeira - Conjunta	01 (com 3 lugares)
<b>Nº</b>	<b>Especificação: RECEPÇÃO</b>	<b>Quantidade existente</b>
06	Mesa	01
07	Cadeira - Conjunta	01 (com 4 lugares)
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SECRETARIA</b>	<b>Quantidade existente</b>
08	Computadores	02
09	Telefone	02
10	Celular	01
11	Impressora	02
12	Mesas	05
13	Cadeiras	03
14	Balcão de Aço	03
15	Armário	01
16	Notebooks	03
17	Ventilador	02
18	Lousa	02
<b>Nº</b>	<b>Especificação: COORDENAÇÃO GERAL</b>	<b>Quantidade existente</b>
19	Computador	01
20	Mesa	01
21	Gaveteiro	01
22	Cadeira	01
23	Armários	02
24	Estante	01
25	Ventilador	02
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO</b>	<b>Quantidade existente</b>
26	Mesa	01
27	Cadeira	02
28	Ventilador	01
29	Armário	03
30	Armário - Arquivo	03
31	Estante de Vidro	01
32	Estante de Aço	06
33	Notebook	01
<b>Nº</b>	<b>Especificação: COZINHA</b>	<b>Quantidade existente</b>
34	Fogão	01
35	Geladeira	01
36	Armário com balcão	01
37	Mesa	01
38	Utensílios diversos (panelas, talheres, copos, canecas, pratos, vasilhames etc.)	
<b>Nº</b>	<b>Especificação: REFEITÓRIO DOS FUNCIONÁRIOS</b>	<b>Quantidade existente</b>

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

39	Mesa	01
40	Cadeiras	06
41	Ventilador	01
42	Sofá	01
43	Balcão/Aparador	01
44	Microondas	01
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SALA FORMAÇÃO 1 – ATIVIDADES COM USUÁRIOS (INTERNA)</b>	<b>Quantidade existente</b>
45	Cadeiras	09
46	Cadeira com Mesa	12
47	Lousa	01
48	Projeto	01
49	Ventilador	02
50	Notebooks	05
51	Mesa	01
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SALA INFORMÁTICA – ATIVIDADES COM USUÁRIOS</b>	<b>Quantidade existente</b>
52	Computadores	20
53	Projeto	01
54	Mesa	01
55	Cadeiras	28
56	Ventilador	02
57	Lousa	01
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SALA FORMAÇÃO 2 – ATIVIDADES COM USUÁRIOS (PATIO)</b>	<b>Quantidade existente</b>
58	Cadeiras	04
59	Mesa	02
60	Lousa	01
61	Poltrona	03
62	Ventilador	02
<b>Nº</b>	<b>Especificação: PÁTIO/QUADRA</b>	<b>Quantidade existente</b>
63	Mesa grande	01
64	Bebedouro Industrial	01
65	Bebedouro Inox	01
<b>1º ANDAR</b>		
<b>Nº</b>	<b>Especificação: AUDITÓRIO ATIVIDADES COM USUÁRIOS</b>	<b>Quantidade existente</b>
66	Mesa	01
67	Ventilador	04
68	Cadeira	05
69	Poltrona	60
70	Projeto	01
71	Caixa de Som	01
<b>Nº</b>	<b>Especificação: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>Quantidade existente</b>
72	Computador	01
73	Mesa	02
74	Cadeiras	03
75	Armário	01
76	Estante de Aço	01

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

77	Ventilador	01
78	Impressora	01
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SETOR TÉCNICO DE PSICOLOGIA</b>	<b>Quantidade existente</b>
79	Mesa	02
80	Computador	01
81	Cadeiras	02
82	Armário - Arquivo	01
83	Sofá	02
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SETOR TÉCNICO SOCIAL</b>	<b>Quantidade existente</b>
84	Mesa	02
85	Computador	01
86	Notebook	01
87	Cadeiras	03
88	Armário	01
89	Armário - Arquivo	01
90	Ventilador	01
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SALA 2 – ATIVIDADES COM USUÁRIOS</b>	<b>Quantidade existente</b>
91	Mesa	06
92	Cadeira	54
93	Ventilador	04
94	Estante de Aço	02
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SALA 3 – ATIVIDADES COM USUÁRIOS</b>	<b>Quantidade Existente</b>
95	Lousa	01
96	Cadeira com Mesa	14
97	Cadeira	03
98	Ventilador	02
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SALA MULTIUSO – ATIVIDADES COM USUÁRIOS</b>	<b>Quantidade Existente</b>
99	Cadeiras com Mesa	23
100	Computadores	11
101	Cadeiras	09
102	Mesa	02
103	Lousa	01
104	Ventilador	03
<b>2º ANDAR</b>		
<b>Nº</b>	<b>Especificação: SALÃO EVENTOS</b>	<b>Quantidade Existente</b>
105	Salão amplo	---

Fonte: Elaboração própria (2025)

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS


### 10. RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DA PARCERIA:

A aplicação de 100% do recurso em Recursos Humanos fundamenta-se na Resolução CMAS nº 13/2017, que autoriza a utilização integral de recursos para pagamento de profissionais, desde que não haja prejuízo à qualidade e continuidade das ações. Também se apoia na Tipificação Nacional (Res. CNAS nº 109/2009) e na NOB-RH/SUAS (Res. CNAS nº 17/2011), que priorizam a manutenção de equipes qualificadas.

Em razão do reduzido valor per capita estabelecido no edital, o montante disponibilizado não contempla integralmente os custos operacionais do serviço. Dessa forma, as despesas referentes a materiais de consumo e demais itens de custeio serão complementadas com recursos próprios e outras fontes de financiamento da entidade, assegurando a execução integral das atividades e a manutenção da qualidade do atendimento ofertado.

CUSTEIO		
DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL (salário + 13º salário, 1/3 férias + encargos)	VALOR ANUAL
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>		
Assistente Social	R\$ 3.037,72	R\$ 36.452,64
Educador Social	R\$ 2.642,44	R\$ 31.709,28
Educador Social	R\$ 2.642,44	R\$ 31.709,28
<b>VALOR GLOBAL (TOTAL)</b>	<b>R\$ 8.322,60</b>	<b>R\$ 99.871,20</b>

Fonte: Elaboração própria (2025)

  
42

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

### 11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA:

<b>Os recursos serão utilizados, de acordo com a disponibilidade financeira, com as seguintes despesas:</b>	
<b>RH</b>	Assistente Social, Educadores Sociais, FGTS, INSS, Verbas Rescisórias não indenizadas.
<b>MATERIAIS DE CUSTEIO</b>	Devido ao valor per capita limitado estabelecido no edital, os recursos disponibilizados não são suficientes para cobrir integralmente os custos operacionais do serviço. Nesse contexto, o SOS complementarará as despesas relativas a materiais de consumo e demais itens de custeio por meio de recursos próprios e outras fontes de financiamento, garantindo a execução completa das atividades planejadas e preservando a qualidade do atendimento oferecido aos usuários do SCFV.

Fonte: Elaboração própria (2025)

### 12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2026 A 2030:

CUSTEIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>RH</b>	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 99.871,20
<b>CUSTEIO</b>	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00
<b>TOTAL GERAL</b>	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 8.322,60	R\$ 99.871,20

Fonte: Elaboração própria (2025)

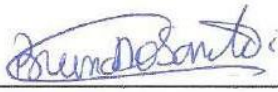
4

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Guaratinguetá, 26 de novembro de 2025.

  
\_\_\_\_\_  
Douglas [REDACTED]  
Presidente

Douglas [REDACTED] Santos  
CPF: 092. [REDACTED] 94

  
\_\_\_\_\_  
Bruna [REDACTED] Santos  
Assistente Social  
CRESS: 50.101 – 9ª Região

BRUNA [REDACTED] SANTOS  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS: 50.101 9ª REGIÃO

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14724:2024 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. Disponível em: [https://www.tpp-uff.com.br/wp-content/uploads/2025/02/ABNT\\_NBR\\_14724\\_2024-1.pdf](https://www.tpp-uff.com.br/wp-content/uploads/2025/02/ABNT_NBR_14724_2024-1.pdf). Acesso em: 31 out. 2025.

———. *ABNT NBR 10520:2023 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Disponível em: [https://www.coc.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/03/Abnt\\_nbr\\_10520\\_2023.pdf](https://www.coc.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/03/Abnt_nbr_10520_2023.pdf). Acesso em: 31 out. 2025

———. *ABNT NBR 6023:2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/>. Acesso em: 31 out. 2025

BRASIL. *Lei nº 13.019, de 2014. Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC)*. Brasília, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm). Acesso em: 8 out. 2025.

———. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial de Desenvolvimento Social; Secretaria Nacional de Assistência Social; Departamento de Proteção Social Básica; Coordenação-Geral do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. *Perguntas frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – edição revista e atualizada em junho de 2022*. Brasília: Ministério da Cidadania, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/publicacoes/perguntas\\_frequentes\\_SCFV\\_2022.pdf](https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/publicacoes/perguntas_frequentes_SCFV_2022.pdf). Acesso em: 8 out. 2025.

———. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Tipificação de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 – reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013 e reimpressa em 2014 por meio da Resolução CNAS nº 13/2014)*. Brasília: MDS, 2014. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/tipificacao.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf). Acesso em: 15 out. 2025.

———. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Departamento de Gestão do SUAS. Coordenação-Geral de Implementação e Acompanhamento da Política de RH do SUAS. *NOB-RH/SUAS: anotada e comentada*. Brasília: MDS, 2011. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/NOB-RH\\_SUAS\\_Anotada\\_Comentada.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/NOB-RH_SUAS_Anotada_Comentada.pdf). Acesso em: 15 out. 2025.

———. *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990*. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 15 out. 2025.

## SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. *Resolução n.º 33, de 28 de novembro de 2011. Define a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos.* Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia\\_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033\\_2011.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033_2011.pdf). Acesso em: 31 out. 2025.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GUARATINGUETÁ – CMDCA. *Diagnóstico situacional da infância e adolescência: TodosUm Sustentabilidade – 2022/2023.* Guaratinguetá: CMDCA, 2023. Disponível em: <https://guaratingueta.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/DiSIA-Guaratingueta-2022-2023-Final-Arquivo-Oficial.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GUARATINGUETÁ. *Resolução CMAS n.º 13, de 2017.* Diário Oficial da Estância Turística de Guaratinguetá, ed. extraordinária n.º 2835, Guaratinguetá, 12 dez. 2017. Disponível em: <https://guaratingueta.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/DI%C3%81RIO-EXTRA-12-DEZEMBRO.pdf>. Acesso em: 31 out. 2025.

———. *Relatório de atividades da XI Conferência Convencional e VII Conferência Lúdica 2022.* Guaratinguetá: CMDCA, 2022. Disponível em: <https://guaratingueta.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/RELATORIO-CONFERENCIA-MUNICIPAL-DOS-DIREITOS-DA-CRIANCA-E-ADOLESCENTE-2022-23-DE-DEZ-22.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CNAS. *Resolução n.º 182, de 13 de fevereiro de 2025.* Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/regulacao/visualizar.php?codigo=6890>. Acesso em: 25 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Panorama Guaratinguetá/SP.* Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaratingueta/panorama>. Acesso em: 11 out. 2025.

SANTOS, Bruna [REDACTED] Oliveira. *Serviço de Obras Sociais. Relatório final: “Jovens em Ação – SCFV”, a pesquisa “Empregabilidade Jovens de Guaratinguetá/SP do SOS”.* Guaratinguetá: SOS, 2025. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1e\\_q41Ogrvp-2BMK4N64WRc6\\_QWG7SsDu/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1e_q41Ogrvp-2BMK4N64WRc6_QWG7SsDu/view?usp=drive_link). Acesso em: 22 out. 2025.

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS – SOS. *Estatuto social.* Guaratinguetá, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gjfguara.com.br/>. Acesso em: 29 out. 2025.

# SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

UTILIDADE PÚBLICA – FEDERAL: DL 1572/77 – ESTADUAL: DECR. 52945/73 – MUNICIPAL: LEI 973/66

REGISTRO NO C.M.A.S. nº 05 – CNPJ (M.F) nº 48.551.154/0001-06

RUA: DONA NENÊ FIGUEIREDO, 81 – CEP: 12505-050 – CAMPO DO GALVÃO – GUARATINGUETÁ-SP

TEL.: (12) 3122 – 4967 / (12) 3132-3187- E-MAIL: sosescolaguara@gmail.com - SITE: www.gjfguara.com.br

## ANEXO III – DECLARAÇÃO

Douglas [REDACTED] Santos, (representante legal) da Organização da Sociedade Civil Serviço de Obras Sociais, CPF nº 092 [REDACTED] 94,

DECLARO para os devidos fins que:

\* a OSC possui instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas;

\* a OSC se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho, inclusive no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII, do artigo 7º, da Constituição Federal;

e

\* não existem fatos impeditivos de sua participação no chamamento público, compromete-se a comunicar à Secretaria Municipal de Assistência Social qualquer fato que venha a comprometer sua habilitação, inclusive durante a execução da parceria.

Guaratinguetá, 01 de dezembro de 2025.

Atenciosamente,



Douglas [REDACTED] Santos  
CPF: 092 [REDACTED] 94

Douglas [REDACTED] Santos  
Presidente – Serviço de Obras Sociais  
RG: 38 [REDACTED] 5 e CPF: 092 [REDACTED] 94  
Telefone: (12) 3122-4967